

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Políticas de gestão: uma nova experiência de análise na FCE
Autores	GIULLIA LUVISON HENRIQUES DA SILVA FRANCINE ADRIANE BALDIGEN LISIANE DE SOUZA NUNES DE MOURA
Orientador	PAULO DABDAB WAQUIL

RESUMO: Vigente desde 2004, a Lei do Sinaes (Lei No 10.861, de 14 de abril de 2004) impõe às Instituições de Ensino Superior a obrigação legal de avaliar seus desempenhos em uma variedade de aspectos, resumidos pela lei em Dimensões e, posteriormente, alocados em Eixos. Os cinco Eixos do Sinaes são “Planejamento e Avaliação Institucional”; “Desenvolvimento Institucional”; “Políticas Acadêmicas”; “Políticas de Gestão”; e “Infraestrutura Física”. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os órgãos responsáveis por essa avaliação são as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs). No ano de 2019, o NAU da Faculdade de Ciências Econômicas (NAU/FCE) procurou analisar a atuação da Faculdade em questões relacionadas ao eixo 4, Políticas de Gestão. O Eixo compreende as três dimensões “Políticas de Pessoal”; “Gestão e Organização Institucional”; e “Sustentabilidade Financeira”. Visando à realização de uma pesquisa completa e coerente, o NAU/FCE utilizou da pesquisa bibliográfica, de grupos focais e de entrevistas presenciais. O Núcleo de Avaliação buscou, inicialmente, recorrer às experiências prévias de outras universidades na construção de sua própria metodologia de pesquisa. Foi apontado que a maioria das IES acaba por listar as atividades desenvolvidas relacionadas às políticas do Eixo e os respectivos setores responsáveis por promovê-las, não questionando o corpo universitário sobre a eficiência dessas atividades. Ainda, algumas universidades - como a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Maria - optaram pela realização de um grande questionário institucional, com questões objetivas que abrangiam as Dimensões do Eixo 4. O NAU/FCE também buscou analisar suas próprias experiências anteriores de avaliação das Políticas de Gestão da Faculdade. Em 2017, O NAU da Faculdade de Ciências Econômicas procurou avaliar as três dimensões do Eixo 4: enquanto a dimensão 5 – Políticas de Pessoal – foi efetivamente analisada via questionário aos técnico-administrativos, as outras duas dimensões – Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira – não puderam ser propriamente avaliadas pela falta de respondentes da gestão. As buscas pela superação da baixa participação e pela expansão do grupo avaliado levaram a equipe do NAU/FCE a optar por métodos de análise que privilegiam as respostas qualitativas. Dessa forma, foi proposta a realização de grupos focais com discentes, docentes e técnico-administrativos separadamente; e de entrevistas individuais e presenciais com os gestores. Após a decisão por esse modelo de análise, verificou-se que outros NAUs da UFRGS haviam utilizado grupos focais em suas pesquisas, sendo esse o caso do Núcleo de Avaliação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (NAU/ESEFID) em sua pesquisa sobre reestruturação administrativa. O NAU/FCE decidiu adotar o uso de termos de consentimento informado com os participantes dos grupos focais a exemplo da experiência realizada na ESEFID. Os tópicos dos grupos e as questões das entrevistas foram formulados a partir do Roteiro da Auto-Avaliação Institucional do Inep, lançado em 2004 e desenvolvido em conformidade à Lei do Sinaes para guiar as Comissões Próprias de Avaliação em suas novas obrigações. O Roteiro apresenta núcleos de análise das dez Dimensões, os quais guiaram a escolha dos assuntos abordados na pesquisa. Dentre as temáticas tratadas nos grupos e nas entrevistas, destacam-se os processos de admissão e progressão na carreira dos servidores; o acolhimento à Instituição; a participação dos segmentos acadêmicos em espaços decisórios; e a transparência e o planejamento orçamentário. Na formação dos grupos focais, decidiu-se por separar os grupos de docentes e discentes conforme o tempo de vínculo à Faculdade de Ciências Econômicas, no intuito de analisar possíveis mudanças de percepção surgidas com a recente implementação de processos como o Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP), cujas instruções normativas foram definidas em 2014 para docentes em estágio probatório. Ainda, quanto à composição dos grupos focais, optou-se pela construção de grupos diversos, sem representantes com cargo de chefia, a fim de evitar hierarquias internas ou constrangimentos. Na escolha dos docentes, recorreu-se às sugestões propostas pelas chefias dos departamentos da Faculdade: O Departamento de Economia e Relações Internacionais (DERI) e o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA). As avaliações serão aplicadas durante os meses de agosto e setembro.